

# RUGULOPTERYX OKAMURAE

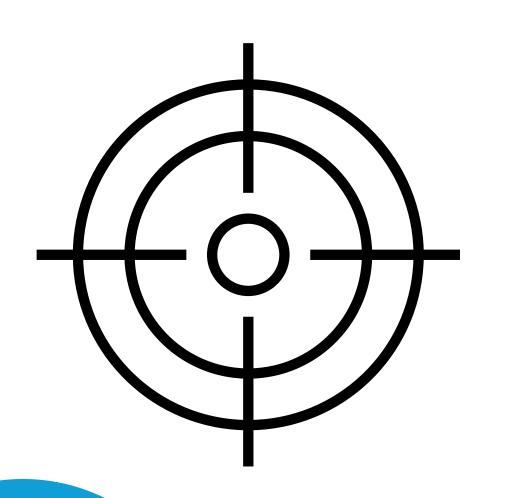
Arrojamentos tiveram inicio em Junho de 2024

Recolhidas 2000 ton na época balnear de 2024



Constrangimentos na atividade balnear e recolha de resíduos

Necessidade de elaboração de um Plano de Ação Municipal



# **PLANO DE AÇÃO**

### **OBJETIVO:**

Minimizar os impactos causados por esta alga invasora.

#### COMO:

Gestão da comunidade de algas das superfícies rochosas marinhas;

Monitorização dos efeitos socioeconómicos e ambientais desta invasão.





920 330 € em 2025

(55% só para R. okamurae)





## LIMPEZA DE PRAIAS

1. Com acesso a meios mecânicos

2. Com acesso dificultado a meios mecânicos

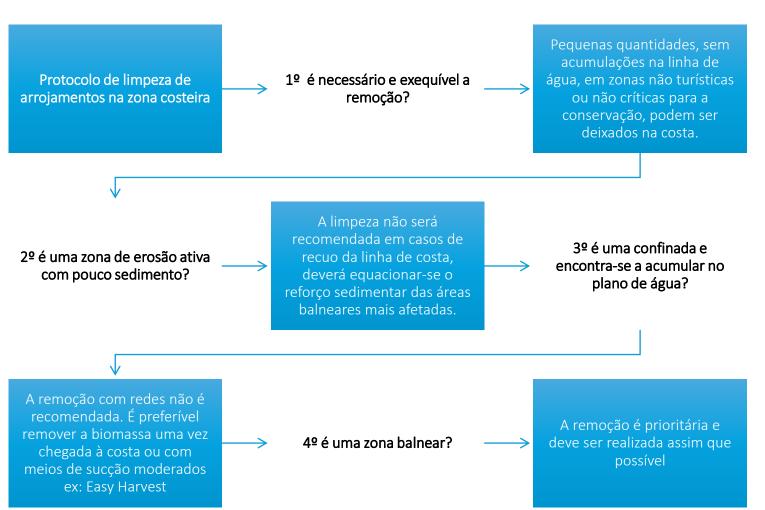
3. Sem acesso a meios mecânicos

4. Transporte e encaminhamento da Biomassa retirada da zona costeira

Para aterro sanitário

Para valorização de resíduo

## **GESTÃO DE BIOMASSA**













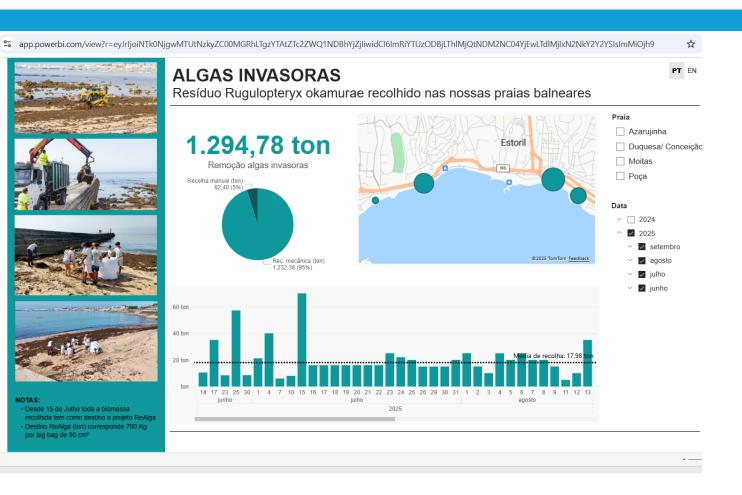




## **PROJETO ReALGA**

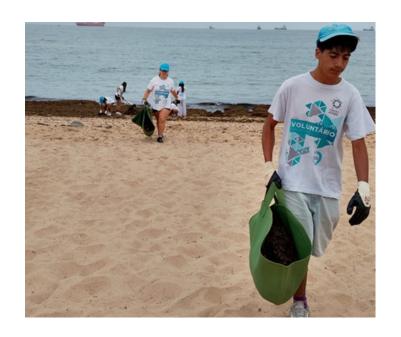
- Development of a waste sorting protocol
- 1295 tons of waste
- By-product of waste recovery
- 60% sand
- Conducting sand analysis
- Return of sediments to the beaches of origin
- 738 ton
- Waste recovery tests for:
- Agricultural applications
- Energy use

# COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



### 1. Comunicação

- Página do projeto com Power BI
- Comunicações nas redes sociais



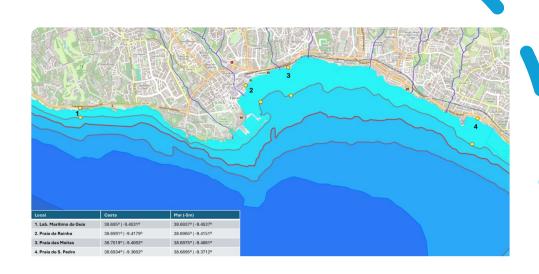




## COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

#### 2. Envolvimento da comunidade

- Voluntariado ambiental da CMC
- Ações com associações locais
- Campanha de ciência cidadã (50 avistamentos)
- Informação física nas zonas balneares





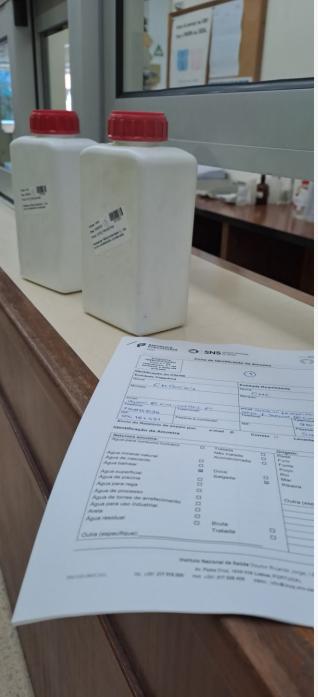
# MEDIDAS DE ATUAÇÃO

- Contenção de arrojamentos às áreas balneares
- Desenvolvimento de projeto-piloto com empresas especializadas
- Modelo de Análise e previsão dos arrojamentos
- Desenvolvimento de modelo à escala do concelho

## MEDIDAS DE ATUAÇÃO

- Metodologias de erradicação e controlo
  - Remoção total vs remoção de canópia
- Gestão de *habitat* com reforço das populações de (*Paracentrotus lividus*)

 Correlação entre qualidade das águas balneares vs presença de R. okamurae na zona balnear





# Obrigada

a.margarida.ferreira@cm-cascais.pt

